

# ORIENTAÇÕES PARA IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM FERIDA OPERATÓRIA NO PUERPÉRIO DE PARTO CESÁREA

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

PANHO; Gerusa<sup>1</sup>, AROSSI; Eduarda Vanessa<sup>2</sup>, KARAL; Adriane<sup>3</sup>, ARBOIT; Jaqueline<sup>4</sup>

## RESUMO

### ORIENTAÇÕES PARA IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM FERIDA OPERATÓRIA NO PUERPÉRIO DE PARTO CESÁREA

PANHO, Gerusa<sup>1</sup>; AROSSI, Eduarda Vanessa<sup>2</sup>; KARAL, Adriane<sup>3</sup>; ARBOIT, Jaqueline<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina

<sup>2</sup> Acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina

<sup>3</sup>Enfermeira, Mestre em Enfermagem, docente da Universidade do Estado de Santa Catarina

<sup>4</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, docente da Universidade do Estado de Santa Catarina

E-mail para correspondência: gerusa.panho@hotmail.com

**Introdução:** As infecções em ferida operatória no período puerperal de parto cesárea, ainda hoje, apresentam altos índices de incidência, sendo um grave problema de saúde pública, responsável por complicações e agravos que podem levar muitas vezes ao óbito puerperal.<sup>1</sup> É possível salientar alguns fatores de riscos do processo saúde-doença que contribuem para a ocorrência deste agravo em saúde no pós-operatório. Dentre estes fatores podem ser citadas vulnerabilidades, religiosas, políticas, econômicas, educacionais, sociais, socioculturais. Ainda, podem-se citar comorbidades prévias, pré-natal inadequado, além de fragilidades no acesso e atendimento em saúde de qualidade, falta de orientação e medidas prevenção, promoção, tratamento, reabilitação e redução de danos, holísticas e individualizadas, a fim de identificar e prevenir a infecção em sítio cirúrgico no pós-operatório em parto cesárea.<sup>2</sup> Frente ao exposto, salienta-se a importância do acompanhamento no puerpério visando a identificação dos sinais e sintomas de infecção de forma precoce. Ademais, são necessárias medidas de educação em saúde para o cuidado com a ferida incisional no período pós-operatório de parto cesárea, visando diminuir agravos no puerpério, garantindo uma melhor qualidade de vida das parturientes.<sup>3</sup> **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um folder educativo/ilustrativo acerca da prevenção de infecções em ferida operatória de puérperas submetidas a parto cesárea em um hospital regional localizado no oeste de Santa Catarina, Brasil. **Método:** Inicialmente, identificou-se a demanda da prevenção de infecções em ferida operatória em pacientes submetidas a parto cesárea, assunto este, pertinente na assistência em saúde básica do município de Chapecó-SC, sendo esta vinculada desde o momento da admissão das gestantes no hospital, no pré-operatório, pós-operatório imediato e mediato, e na assistência que se estende em todo o período puerperal do procedimento de parto cesárea. Buscou-se identificar os principais sinais e sintomas de infecção em ferida operatória de parto cesárea, e quais as medidas de prevenção a serem adotadas, para minimizar a incidência e prevalência deste agravo para a saúde pública das puérperas residentes no município, sendo desenvolvido um folder educativo/ilustrativo, contendo informações básicas, sendo inclusivo para as imigrantes residentes na cidade, podendo ser este utilizado em diversos cenários a nível hospitalar, e também, disseminado em mídias sociais. O folder continha orientações para a identificação de sinais e sintomas de infecção em ferida operatória, como a presença de secreção purulenta na incisão, odor, dor, rubor, edema e febre. Além disso, apresentava orientações visando a prevenção

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina, gerusa.panho@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina, eduarda-vanessa@outlook.com

<sup>3</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina, adri.karal@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina, jaqueline.arboit@udesc.br

de infecção, como orientações gerais para lavagem de mãos antes da realização do curativo, evitar tocar na incisão, realizando o curativo preferencialmente após o banho, no mínimo uma vez ao dia, e/ou sempre que estiver com sujidade. Também, orientava que a ferida operatória deveria ser limpa com gaze e solução fisiológica, e o curativo fechado com micropore ou esparadrapo e os pontos retirados na unidade básica de saúde. As orientações versavam também sobre a não realização de esforços físicos nos primeiros dias e a ficar atento caso ocorra a abertura da incisão, ou no caso de apresentar qualquer sinal e sintoma descrito, procurar a unidade de saúde mais próxima. Realizou-se a reprodução do folder nas línguas francês e crioulo haitiano, visando contemplar a inclusão social dos imigrantes, que apresentam maiores dificuldades para compreensão da língua nativa português Brasil, tendo em vista o alto número de imigrantes residentes na cidade de Chapecó-SC e a grande demanda de material informativo que contemple esta população, que se encontra entre uma das mais vulneráveis ao desenvolvimento de infecções em ferida operatória de parto cesáreo na puerpério. O folder foi criado em conjunto com o projeto de extensão PEECS da UDESC, cujo objetivo é dispor de informações com fomento na orientação e promoção da saúde através de mídias, como ex. o aplicativo Instagram, facilitando acesso a informações sobre prevenção de doenças e agravos em geral. O folder será utilizado em diversos ambientes, tanto orientação nos setores do centro obstétrico, maternidade, sala de recuperação pós-anestésica do centro cirúrgico do hospital. Também se utilizou as mídias digitais para disseminar as informações através do folder para um público mais abrangente. O folder antes de impresso foi encaminhado pelo WhatsApp para algumas pacientes, além disso foi feita uma publicação sobre ele no Instagram do projeto participante.

**Resultados e Discussão:** A partir das vivências em campo prático, percebeu-se que durante a preparação para o procedimento cirúrgico e no pós-operatório a paciente encontra-se nervosa por conta do ambiente e das mudanças em sua vida. Assim, somente a orientação verbal se torna limitada. Por isso, a construção de um folder possibilita que em um momento de maior tranquilidade, a mulher consiga ler as informações e compreendê-las melhor. Durante o processo de cesárea, recuperação e ida para a maternidade esta puérpera recebe inúmeras orientações, principalmente sobre o aleitamento materno que se torna fundamental principalmente nas primeiras horas pós parto, outras informações acabam ficando em segundo plano. Quando entregue o folder também são realizadas explicações e orientações sobre o mesmo para a puérpera. Se a mesma não compreender ou não conseguir processar as informações na hora, o familiar que a acompanha no pós-operatório poderá auxiliá-la. Optou-se por construí-lo em idiomas distintos para facilitar o acesso de imigrantes que moram no município. Por mais que maioria dos partos de imigrantes sejam vaginais, ocorrem complicações gestacionais que as tornam cesáreas de emergência, por conta da língua e por ser na maioria das vezes o esposo da paciente imigrante que entende nossa língua, a explicação sobre o curativo e os cuidados com a ferida se tornam difíceis, o folder auxilia no entendimento das informações que não conseguem ser repassados de forma verbal. **Conclusão:** O folder atingiu seu público-alvo, ficando exposto na maternidade do hospital, a equipe do setor foi orientada sobre a infecção de ferida operatória e de como repassar essa informação para as puérperas. Ademais, o folder foi impresso frente e verso e anexado junto com a caderneta sobre amamentação que é rotina ser entregue para as puérperas na sua alta, sendo assim, a informação vai para a casa com a paciente para que ela se recorde e realize de maneira correta o curativo, evitando assim que ocorra uma infecção na ferida.

**Trabalhos do Eixo 2 – Tecnologias educativas, cuidativas e assistenciais para o cuidado.**

**Descritores:** Cesárea; Controle de infecção; Infecção de Ferida Cirúrgica; Período Pós-Parto.

## REFERÊNCIAS

1. Cunha, MR, Padoveze MC, Melo CRM, Nichiata LYI. Identification of post-cesarean surgical site infection: nursing consultation. Rev. bras. enferm., 2018;71(suppl 3):1395-1403.
2. Araujo ABS, Dantas JC, Souza, FMLC, Silva BCO, Santos WN, Sena DTA. .Ocorrência de infecções de sítio cirúrgico pós-cesárea em uma maternidade pública. Enferm. actual Costa Rica. ;2019;37:16-29.

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina, gerusa.panho@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina, eduarda-vanessa@outlook.com

<sup>3</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina, adri.karal@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina, jaqueline.arboit@udesc.br

<sup>3</sup>. Ramos ALL, Benício FCM, Silva RKN, Costa VRR, Mendes IC. Conhecimento de puérperas quanto aos cuidados maternos pós-cesariana e atenção ao recém-nascido. Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem, 2016, 2(2): 1-4..

**PALAVRAS-CHAVE:** Cesárea, Controle de infecção, Infecção de Ferida Cirúrgica, Período Pós-Parto